



ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CBAC

Página: 1 / 4

Identificação da Reunião:

Número/Ano: 01 / 2008	Data: 14/02/2008
Início: 10h	Término: 14h
Local: Inmetro - RC	

PRESENTES:

<u>NOME</u>	<u>ENTIDADE</u>
Ricardo Fragoso	Presidente do CBAC
Fabián Yaksic	ABINEE
Walter Lapietra	ABIMAQ
Hulda Giesbretch	SEBRAE
Maria Luiza Salomé	Rep. dos OCPs
Jair Durigon	Rep. da RBMLQ-I
Luiz Ferreira	ELETROS
Masao Ito	Rep. das Certificadoras - ABACC
Eduardo Guadalupe	CNI / SENAI
Aparecida Fornicola	ABNT / CB-04
Guy Ladvocat	ABNT
Itamar Paes	ANATEL
Silvio Napoli	ABIT
Francisco Silva	IRD / CNEN
Gilson Barbosa	Min. da Defesa
Reinaldo Ferraz	MCT
Cezar Luciano	MCT
Cleber Santos	ANVISA
Silvia Barbosa	Rep. dos Laboratórios
Teresa Leporace	IDEC
Lais Coluchi	ANFACER
Celso Kloss	Rep. dos Laboratórios - Rede Metrológica
Valdir Neves	MTUR
Isac Roizemblatt	ABILUX
Jorge Nemésio	UFRJ
Boanerges Couto	HGB
Marcos Cesar	Rep. dos OIAs (ANGIS)
Juçara Lopes	Eletrobras
Eduardo Daniel	SINDICEL
Julio Felix	IBQP
Marcos Oliveira	Inmetro
Maria Aparecida Martinelli	Inmetro - Coordenadora do CCAB
Alfredo Lobo	Inmetro
Marcelo Monteiro	Inmetro
Adriana Rocha	Inmetro
Cristiana Melo	Inmetro
Gustavo José Kuster	Inmetro
Paulo Coscarelli	Inmetro
Eurico Marchon Neto	Inmetro

ENTIDADES AUSENTES JUSTIFICADAS:

ANA ABRACESTA	CNC ABIMO	MJ / DPDC
------------------	--------------	-----------

ENTIDADES AUSENTES:

ASSESPRO NACIONAL	FEBRABAN	ANTAQ
ABIA	DENATRAN	FINEP
CGT	Pres. do CBN	Pres. do CBM
IBAMA	ONIP	MRE
M T E	MEC	SBS
INPI	MAPA	MDC – MG

AGENDA:

- 1) Aprovação da Ata da 22ª RO do CBAC;
- 2) Apresentação do Relatório sobre Potenciais Conflitos de Interesse com Organismos Relacionados;
- 3) Apreciação dos resultados das reuniões de priorização de demandas e validação do Plano de Ação Quadrienal 2008 / 2011, a ser submetido à aprovação do Conmetro;
- 4) Proposta do calendário de reuniões ordinárias para 2008:

MÊS	DIA	LOCAL	HORÁRIO
MARÇO	05	RIO DE JANEIRO	10h às 13h
JUNHO	18	CURITIBA / PR	10h às 13h
SETEMBRO	17	RIO DE JANEIRO	10h às 13h
NOVEMBRO	04	SÃO PAULO	10h às 13h

ASSUNTOS TRATADOS:

- 1) Abrindo a reunião, o Dr. Ricardo Fragoso agradeceu a presença de todos e consultou se haveria alguma sugestão à minuta da Ata da 22ª RO, 1º item da pauta. Não havendo, deu por aprovada essa Ata.

Em seguida sugeriu inverter o último item da pauta, que trata do calendário das reuniões do Comitê de 2008, indagando se a plenária aprova o calendário proposto. Como não houve manifestação em contrário, foi aprovado o calendário.

Tema 2 da agenda:

O Relatório sobre Potenciais Conflitos de Interesse com Organismos relacionados – PCI de 001 a 023, apresentado pela Cgcre/Inmetro, foi apreciado pelos membros do CBAC, presentes à reunião, tendo sido aprovado na sua totalidade.

O processo de apreciação teve início com uma explanação do Coordenador Geral da Cgcre, Dr. Marcos Oliveira, sobre os potenciais conflitos e ações recomendadas, constantes do relatório apresentado. Enfatizou ele que a sistemática empregada para identificação, análise, tratamento e registro dos PCI está estabelecida na NIE-CGCRE-008 e que atende à Norma ABNT NBR ISO/IEC 17011:2005. Concluída a explanação, o assunto foi debatido no âmbito do Comitê, prestando o Coordenador Geral da Cgcre esclarecimentos complementares solicitados, tendo o plenário deliberado pela homologação do Relatório.

Tema 3 da agenda:

O Dr. Ricardo Fragoso iniciou o debate do tema 3 da agenda, mencionando as reuniões de priorização realizadas e o processo de revisão do Plano como um todo que, segundo ele, vem se aperfeiçoando desde 2000.

O Dr. Lobo resumiu o principal motivo dessa Reunião, qual seja, o de definir os programas que comporão o Plano de Ação Quadrienal 2008 / 2011, a ser submetido à aprovação do Conmetro, na reunião de 16/04. Contextualizou sucintamente o Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade – PBAC o qual está dividido em três partes: a 1ª parte, que contempla o desenvolvimento de grandes temas que resultaram nos Projetos Estratégicos; a 2ª parte, que contempla as “Outras Questões Estratégicas do PBAC” e que abordam as tendências de alguns temas que precisam ser monitorados, pelos impactos que certamente trarão à avaliação da conformidade no país, e a 3ª parte, o Plano de Ação Quadrienal 2004 / 2007.

Recordou que este Plano, ao final do seu quadriênio (2007), foi revisado com vistas à construção da versão 2008 / 2011, através de metodologia aprovada pelo Conmetro, resultado este que está sendo trazido ao CBAC para validação (**Anexo I**). O Dr. Lobo registrou as seguintes etapas da metodologia, a saber:

- realização de 8 painéis envolvendo o setor produtivo, órgãos regulamentadores, entidades de defesa do consumidor, organismos acreditados, academia, etc., com vistas a informá-los sobre o processo de revisão do Plano de Ação Quadrienal;
- realização de pesquisa junto à sociedade, num total de 2010 questionários enviados a diversas organizações do país, representativas dos setores público e privado; além de órgãos de proteção e defesa dos consumidores, dos trabalhadores, RBMLQ-I; e organismos de avaliação da conformidade acreditados pelo Inmetro;
- realização de 4 reuniões de priorização (Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo) com aquelas entidades que apresentaram sugestões no âmbito da pesquisa.

Ressaltou o Dr. Lobo que o resultado deste processo foi analisado, preliminarmente, pelo Inmetro, e classificado em 5 categorias, conforme já informado a todos os membros do CBAC e que foram apresentadas em seguida.

Categoria 1) Produtos cujos problemas não serão resolvidos com programas de avaliação da conformidade;

Categoria 2) Produtos que são demandas do próprio Agente Regulador;

Categoria 3) Produtos cujos programas de avaliação da conformidade parecem factíveis de desenvolvimento, mas necessitam de consulta aos respectivos Agentes Reguladores;

Categoria 4) Produtos cujos programas de avaliação da conformidade não parecem factíveis de desenvolvimento, mas necessitam de consulta aos respectivos Agentes Reguladores;

Categoria 5) Produtos cujos problemas são factíveis de solução com programas de avaliação da conformidade desenvolvidos.

Sugeriu, então, que o CBAC priorizasse as demandas constantes desta categoria 5, já que as demandas dos regulamentadores, em cerca de 14, seriam automaticamente acatadas e as demandas da Categoria 1 não seriam incluídas no Plano. Esclareceu, ainda, que as demandas dos setores privados, entidades de defesa do consumidor, academia, que se referem a produtos ou serviços regulamentados, foram oficialmente encaminhadas pelo Inmetro aos respectivos regulamentadores, solicitando aos mesmos um posicionamento sobre o interesse de desenvolver programas de avaliação da conformidade. Tratam-se das demandas constantes nas Categorias 3 e 4. No entender da plenária, tais demandas não deveriam ser consideradas nessa reunião, até que haja manifestação dos regulamentadores. Decidiu-se, então, que quando isto ocorrer o assunto será trazido ao Comitê para apreciação.

O Dr. Lobo informou que 64 programas de avaliação da conformidade remanesçam do PAQ 2004 / 2007 e deverão se somar aos cerca de 35 programas do Plano 2008 - 2011, que é a capacidade do Inmetro de desenvolvimento de programas de avaliação da conformidade.

Destacou o Dr. Lobo que no momento oportuno seja reavaliada a metodologia empregada, para que sejam realizadas as melhorias necessárias à mesma.

A sugestão consensuada na reunião foi que o CBAC tratasse o ranqueamento dos produtos constantes na planilha da Categoria 5, obtido nas 4 reuniões de grupos de foco realizadas em SP, no DF e no RJ, sob duas premissas:

1ª) Avaliar a representatividade do demandante, acatando as sugestões que tenham originado de organizações cujo caráter seja de atuação nacional;

2ª) Avaliar produto a produto, posteriormente, para verificar sua aderência aos critérios de priorização.

A lista aprovada resultante será submetida ao Conmetro, possibilitando ao Inmetro a realização dos respectivos estudos de viabilidade técnica.

O representante da ANATEL, Dr. Itamar Paes, ponderou que já está analisando as sugestões da CPCCon – Comissão Permanente de Consumidores do Conmetro, com vistas a avaliar a possibilidade de desenvolvimento de PAC para as demandas apresentadas.

O representante da ABIMAQ, Dr. Walter Lapietra, questionou o fato de “caldeiras e vasos de pressão” estarem na Categoria 1, tendo o Dr. Lobo informado que verificaram que o problema não está nos produtos em si, mas na sua manutenção, o que não pode ser resolvido apenas com programa de avaliação da conformidade. Mas sugeriu que fossem apresentadas as devidas fundamentações, para que então o Inmetro reavaliasse o assunto.

O Sr. Julio Felix, do IBQP, ponderou que houve grande evolução do processo anterior e que a pesquisa quantitativa é fácil de ser avaliada, mas a qualitativa é mais difícil e considera que as entrevistas são a melhor solução. Enfatizou que é preciso crescer nos programas voluntários e que a Categoria 5 é importante porque vai nesta linha.

O Dr. Gustavo Kuster, do Inmetro, comunicou que o Instituto investe na automação dos processos internos para aumentar a eficiência dos técnicos no desenvolvimento dos programas de avaliação da conformidade, e que já está em prática a disponibilização do RAC padrão para que os interessados possam participar do desenvolvimento dos programas, uma forma de terceirização dessa atividade.

O Dr. Lobo ressaltou que a capacidade do Inmetro é limitada e que o projeto do “Novo Modelo de Avaliação da Conformidade”, em desenvolvimento, busca novas formas de atuação, dentre elas a possibilidade de terceiros desenvolverem os programas com a assessoria do Inmetro, além de investir fortemente em automação.

A Dra. Teresa Leporace, do IDEC, ponderou que é importante que estas limitações mencionadas pelo Dr. Lobo estejam refletidas na metodologia. Sugere que na próxima pesquisa seja explicitado quantos programas serão priorizados, para que as próprias entidades façam a sua priorização na hora de apresentar as demandas.

O Dr. Reinaldo Ferraz sugeriu que a Dqual utilizasse o mesmo procedimento que a Cgcre vem utilizando, de recorrer a um banco de especialistas, pois tem que considerar os gargalos na infra-estrutura.

Após amplo debate e acordadas as regras para avaliação pelo CBAC, das demandas constantes da Categoria 5, procedeu-se ao trabalho, resultando em um conjunto de 29 demandas priorizadas.

Assim, segue no **Anexo II**, a lista resultante do processo de priorização realizado pelo Comitê (29), que somada à lista das demandas dos regulamentadores / governo, comporá o Plano de Ação Quadrienal 2008-2011, a ser submetido ao Conmetro, na reunião do dia 16/04/08.

Encerrando a reunião, o Dr. Fragoso agradeceu o empenho e a participação dos presentes, enaltecendo que a proposta do Plano de Ação Quadrienal 2008 / 2011 a ser encaminhada ao Conmetro, representa mais um marco histórico do CBAC em benefício da sociedade.